

AO N° 1679 DO

## PATRIOTA

Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes

O nobre conde valido faça  
calma ou faça frio continua na  
posse pacifica dos seus roubos.

SCENA INCOGNITA D'UM DRAMA IGNOTO.

(PEÇA INEDITA.)

ACTO V.

Antonio só.



eos e inferno .....  
venci! Oh! que me  
importa agora o no-  
me de ladrão, que  
me importam as in-  
jurias, que me im-  
portam as victimas  
dos ultimos aconte-  
cimentos... Ah!...  
(de repente vêem-se  
passar ao fundo in-  
numeraveis victimas

ajustando com o Epiphania numerosos be-  
nefícios). Sonho ou vélo? Que visão, meu  
Deus?... Mas isto é mentira..... (cahe  
desmaiado em qualquer parte; ouve-se  
uma cithara, e ao som della canta uma  
sereia com o rosto Laborim)

Heroe dos heroes, heroe primeiro  
A tua gloria no cume toca

Nova Argos solta o teu vapor  
..... em frente do Terreiro do Paço!

(De repente tudo desapparece, e Anto-  
nio pouco a pouco torna a si.) Palacios,  
castellos, riqueza, tudo é desta insignifi-  
cantissima creatura..... Oh! insignifi-  
cantissima, lhe chamam, mas tem-lhe  
dado muitos desgostos, muitos..... (côro  
de Roberto do Diabo com acompanhamento  
de cavaquinho.) Tudo me chama ao ban-  
quete infernal.... Satanaz, tens a tua  
victima, afessa-a, ei la.... E depois....  
depois.... ah! oh! uh!

(Abre-se o chão, e apparece o pinhal  
d'Azambuja em pleno roubo.



Estamos authorisados a declarar  
que em consequencia da votação  
do dia 18 na camara dos pares,  
deixou o conde-caleche de ser  
ladrão.

TABLEAUX VIVANTS.



r. de Frescatá, re-  
centemente che-  
gado a esta ca-  
pital, tem a hon-  
ra d'apresentar ao  
respeitavel publi-  
co um espectacu-  
lo ainda não vis-  
to, e que lhe at-  
trahiu as mais  
vivas sympathias

em toda a Europa que cursou.

O *Tableau vivants* constará do seguinte:

1.º quadro. O fructo do roubo e seus  
deliciosos effeitos, em que apparecerá real  
e positivamente o castello de Gualdim Paes,  
palacio da calçada da Estrella etc.

2.º quadro. Grupos *carlouchianos*, em  
que tomará parte com toda a naturalidade  
José dos Conegos, e varios estabelecimen-  
tos *pios* de roubo e ladroeira.

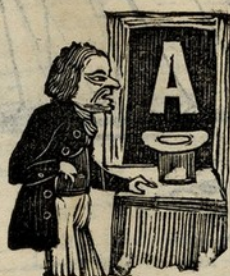
3.º O systema como elles o entendem,  
com os tres poderes em relevo, cacete,  
azorrague e mordaga.

4.º finalmente o grande e estrondoso  
quadro da *Penuria*, em que se demonstra  
até a evidencia os effeitos da unha na palma  
sobre um povo soffredor.



um anno foi  
o conde de  
tomar accu-  
sado de ter  
roubado as  
pedras e ta-  
bias do pa-  
lacio d'Aju-  
da, de ter  
roubado uns  
quadros do  
convento de Thomar, e ter querido em-  
palmar uns contos de réis, destinados para  
obras de utilidade publica, de ter recebido  
um caleche por uma commenda, de ter  
mandado vir de Londres espelhos para os  
passar por contrabando.

Parece muito; quanto a nós é pouco,  
porque o anno tem 366 dias.



esar de se ter  
provado na cam-  
ara dos pares, por  
nove votos, não  
ser o conde-cale-  
che ladrão, a re-  
daccção do Supple-  
mento Burlesco  
está neste ponto  
divergente com  
os creados do  
paço.



dignissimo par José da Silva  
Carvalho, tendo-lhe fallecido  
tres dias antes da votação seu  
irmão, que muito amava, como  
boa recrutada do conde-caleche,  
não faltou á sessão do dia 18.



conde de Penafiel, par do  
reino, tendo-lhe fallecido  
em casa no dia 18 sua cu-  
nhada, foi votar nesse  
mesmo dia a S. Bento a  
favor do conde-caleche,  
para mitigar a sua dôr.

A té aqui dizia-se = ladrão como rato =  
A hoje diz-se = ladrão como o conde-  
caleche.



in consequencia de se ter  
provado tão claro como a  
luz do dia, não ser o conde-  
caleche ladrão, é declarado  
de grande galla o dia 18  
de Janeiro.

Estamos authorisados a declarar que Diogo  
Alves nunca foi ladrão, e foi enforcado  
innocentemente.

Camara dos pares.



o dia 18 venceu-se a respos-  
ta ao discusso da corôa, por  
nove votos. Cinco dos pares  
novamente nomeados, e qua-  
tro dos ministros compa-  
nheiros do conde-caleche.  
Cada dia vamos achando  
mais graça ao systema cons-  
titucional, que felizmente

nos rege:

O triumpho alcançado pelo conde de to-  
mar na camara dos pares prova até á  
evidencia a força do poder bruto.



a sessão de sabhado na  
camara dos deputados em  
quanto fallava o sr. Assis  
de Carvalho — aquecia-se  
o conde-caleche ao fogão.  
Sempre nos convenemos  
que alli reina muito frio.

Antigam  
carro

# ANNUNCIOS

Editor responsável—MANOEL DE JESUS COELHO  
NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO  
*Rua do Poço dos Negros N.º 54.*



RASGO DE LOUVOR LEALDADE E MERITO.

20.11. R de Cruchet No 13